



## **CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR/A DA ESE DE SETÚBAL**

### **ANGELA LEMOS**

#### **Programa de ação 2016-2020**

##### **Preâmbulo**

De acordo com o artigo 1º, ponto 3 do regulamento eleitoral para a eleição do/da diretor/a da ESE/IPS, apresento-me como candidata a Diretora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) para os próximos quatro anos.

Candidato-me porque considero que o meu percurso de dezoito anos na ESE/IPS me tem permitido um conhecimento alargado das diversas vertentes de intervenção da escola e que esse conhecimento pode ser partilhado numa escola que se quer de todos e para todos. Mas, acima de tudo, porque acredito que em parceria posso contribuir para uma comunidade de práticas coesa e participada, dando continuidade a um percurso iniciado há trinta anos, mas também inovando, propondo e dinamizando novas formas de ação que permitam consolidar as atividades de gestão, científicas e pedagógicas. São estas atividades, que no quotidiano e com todos os envolvidos – docentes, não docentes, estudantes e colaboradores de escolas, instituições, empresas e outras entidades – constroem a nossa escola.

O programa de ação que aqui apresento sustenta-se na realidade do que é hoje a ESE/IPS, considerando sempre a sua história, a sua identidade e a sua contínua afirmação como uma escola de referência. Neste sentido, apresento os princípios orientadores de ação da minha candidatura, necessariamente articulados com as linhas de orientação do IPS, tal como estão definidas no seu plano estratégico de desenvolvimento (PEDIPS).

## Princípios orientadores

### Uma escola com todos

Porque participar significa fazer parte, exercer a cidadania e viver a democracia, o compromisso com uma **escola com todos** permitirá o envolvimento de cada um na concretização de uma **escola para todos**.

Porque as relações entre quem vive e habita o espaço da escola se tecem no cotidiano pessoal e institucional, importa investir na escuta ativa de todos – docentes, não docentes e estudantes – criando condições para a dinamização de um espaço plural, que se constrói com base nos saberes e nas experiências de cada um, procurando estimular o diálogo, a discussão e a reflexão.

Queremos uma escola com sentido e onde é possível discutir e partilhar os nossos saberes, aquilo em que acreditamos e as nossas vivências.

Este princípio implica continuar a criar oportunidades para que cada um faça parte do projeto da ESE/IPS, assegurando as condições necessárias à construção de uma escola onde se gosta de estar e de trabalhar.

### Linhas gerais de ação

- Melhorar o cotidiano nos contextos de trabalho na escola (docentes, não docentes e estudantes):

- Reorganização da ocupação espacial da escola,
- Rentabilização de espaços específicos da escola.

- Promover dinâmicas facilitadoras da participação e da comunicação entre os vários intervenientes no cotidiano na escola.

- Dinamizar as relações entre os órgãos de gestão, outras estruturas de funcionamento da escola (Departamentos, Coordenação de Cursos, Centros e Serviços) e estudantes.
- Promover a realização de reuniões periódicas da Direção com os responsáveis dos órgãos de gestão da escola.
- Manter relações de parceria com a comunidade IPS.

### **Para uma escola de qualidade: cuidar dos recursos humanos e físicos**

Porque o desenvolvimento de uma escola está intimamente ligado à educação e formação ao longo da vida, o compromisso com uma escola de qualidade implica criar condições para a construção e valorização do conhecimento de todos os que asseguram o real funcionamento da escola (pessoal docente e não docente).

O espaço físico da escola e o que representa do ponto de vista arquitetónico, artístico e patrimonial é de extrema importância para a vida da comunidade escolar, tanto na dignificação da sua memória como na construção da sua identidade. Nesse sentido devem ser desenvolvidos os esforços necessários para uma manutenção adequada do património edificado, valorizando o património cultural de que podemos usufruir diariamente.

Mas, porque a qualidade de ensino também pode depender, em algumas circunstâncias, da qualidade e atualização das técnicas e tecnologias disponíveis, deve ser dada continuidade à manutenção dos equipamentos existentes, bem como a previsão de aquisições de novos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades da escola.

As condições orçamentais ditarão as reais possibilidades, mas o compromisso fica assumido.

## **Linhas gerais de ação**

- Promover a qualificação dos recursos humanos da escola:
  - Assegurar condições para a formação do pessoal docente e não docente,
  - Identificar as necessidades de contratação nas diferentes áreas científicas e operacionais,
  - Analisar as condições necessárias à abertura de concursos.
  
- Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos da escola:
  - Assegurar a manutenção do edifício,
  - Assegurar a manutenção dos equipamentos,
  - Promover a aquisição de recursos/equipamentos necessários.

## **Aprender diferente, ensinar melhor: para um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida**

Porque num sistema de ensino dinâmico deve existir espaço para uma constante melhoria, é necessário aferir formas possíveis de promover a qualidade do ensino na ESE/IPS, numa constante procura da adequação dos processos de ensino e aprendizagem aos estudantes que recebemos.

Porque a captação de novos públicos e a manutenção dos públicos existentes também se garante através da oferta formativa, deverá ser garantida a manutenção e a qualidade da oferta existente, bem como a promoção de novas ofertas formativas que respondam às necessidades da procura de formação da comunidade envolvente.

## **Linhas gerais de ação**

- Melhorar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem:

- Promover o sucesso escolar e prevenir o abandono escolar.
- Manter e captar novos públicos.
  - Garantir a qualidade da atual oferta formativa.
  - Promover a criação de novas ofertas formativas.

## **Ciência e cultura no quotidiano da ESE/IPS**

A ESE/IPS tem tido ao longo dos anos, no desempenho da sua missão formativa, um papel importante na construção, promoção e divulgação de novos saberes. Nesse sentido é desejável o esforço necessário para garantir que esse papel continua a ser desempenhado e reconhecido.

A captação de novos projetos de investigação /ou formação no âmbito de programas internacionais deverá ser estimulada, criando-se dinâmicas de trabalho em equipa que valorizem a qualidade do que fazemos.

O estabelecimento de relações institucionais, de modo estruturado e não só através de iniciativas avulsas, com organismos dedicados à investigação e outras instituições de Ensino Superior, deve ser incentivado com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos, que enriquecerão o trabalho desenvolvido na ESE/IPS.

A dinamização de iniciativas regulares por parte dos docentes deve ser incentivada e apoiada em estreita colaboração institucional.

O envolvimento dos estudantes no quotidiano académico para além das atividades letivas tem de ser estimulado, apelando à sua participação e valorizando a sua colaboração.

## **Linhas gerais de ação**

- Promover a dinamização científico-cultural, contando com o compromisso dos Coordenadores de Curso e com os Coordenadores de Departamento, nomeadamente em iniciativas como:

- organização de conferências,
- organização de ciclos de cinema,
- organização de exposições,
- promoção de encontros de docentes (p.e. partilha do trabalho desenvolvido),
- promoção de aulas abertas,
- apresentação de livros.

- Incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação.

- Promover a divulgação científica.

- Apoiar o funcionamento do Centro de Investigação em Educação e Formação do IPS e promover a participação e o envolvimento dos docentes da ESE/IPS.

- Dar continuidade à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.

- Dar continuidade às sessões “Contornos de um caminho dedicado à EDUCAÇÃO”.

## **Dentro e fora da escola: uma escola com os outros**

Porque uma escola é mais do que o que se faz dentro das suas paredes, a aposta nas relações com a comunidade envolvente tem de ser afirmada de forma constante e renovada em cada projeto.

As parcerias institucionais, os processos de formação contínua, a revitalização da mobilidade nacional e internacional são apenas alguns dos instrumentos de abertura que temos à nossa disposição. Há que encontrar outros e reaproveitar os existentes.

A divulgação do que fazemos, quer dentro quer fora, deve ser sistemática e transparente. Para isso, precisamos de criar condições para que divulgação das atividades da ESE/IPS à comunidade envolvente assente numa recolha pertinente e resulte numa divulgação da informação rápida e eficiente.

### **Linhas gerais de ação**

- Abrir a escola à comunidade – local, regional e global – através de:

- Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais,
- Promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.

- Promover e manter a prestação de serviços especializados (PSE).

- Renovar as dinâmicas de formação contínua nas áreas em que oferecemos formação.

- Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação interna e externa.

Setúbal, 8 de janeiro de 2016

  
\_\_\_\_\_  
(Angela Lemos)